



PROJETO

Pinturas em paredes como formas de expressão e sensibilidade que a arte produz

Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha

Coordenadores Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen

Supervisora

Maria Aparecida Lousada da Silva

Bolsistas-ID

Ana Vitória Barbosa
Cristiane da Rosa
Eduardo Alberto Janner
Jamille Scapin Eichner
Kaenara Gomes Munhoz

**São Gabriel
2015**

INTRODUÇÃO

Os projetos aplicados relacionados a pintura visam, a disciplina e a transformação, levando a compreensão que devem ocorrer principalmente como forma de criar ambientes harmoniosos, a partir destes projetos que se desfruta dos momentos de introspecção e são deles que surgem as manifestações artísticas.

A arte tem a capacidade de propiciar uma relação mais consciente do ser humano no mundo e para o mundo, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos e criativos que um dia, no exercício de seu papel de cidadão, atuarão para transformar a sociedade. As manifestações muitas vezes podem ser reveladas de códigos e sentimentos específicos que são expressos por diferentes grupos e civilizações.

A pintura acompanha o ser humano por toda sua história, foi ela uma das principais formas de representação dos povos medievais, do renascimento até o século XX. Porém foi a partir do século XIX que com o crescimento da técnica de reprodução de imagens, devido a revolução industrial, que as gravuras criadas por artistas e pintores, perdeu espaço na sociedade, no lugar destas formas de arte, surgiram as fotografias, que impactaram profundamente empresas e profissionais especializados na criação de pinturas e reproduções a mão livre.

Em uma afirmação extraída de um texto crítico, “Do desenho” podemos fazer uma breve reflexão do fazer artístico;

“O que me agrada principalmente na tão complexa natureza do desenho, é o seu caráter infinitamente sutil, de ser ao mesmo tempo uma transitoriedade e uma sabedoria. O desenho fala, chega mesmo a ser muito mais uma espécie de escritura, uma caligrafia ... (Andrade, 1984, p. 65) ”

Falar do desenho demonstra de forma imediata o trabalho humano acumulado nos processos históricos, que surgem da relação entre os homens e o mundo. E como nossa existência é pautada por memória e esquecimento, notamos que desde os tempos mais antigos, por necessidade própria e de expressão, o homem empenhou – se, em traduzir seu pensamento através de registros simbólicos.

Neste sentido, a arte é muito mais do que um instrumento, ela deve constituir as bases interativas de processos pedagógicos que permitem ao professor uma atuação crítica e reflexiva, o resultado é o entendimento do aluno, que por seguinte aprenderá a olhar, observar, enxergar, interpretar, relatar e criar obras. Além de a escola oferecer o aprender, o ler e o escrever, também vai dispor da elaboração de

projetos que estão relacionados a arte, vivenciando e entendendo o processo artístico e sua história.

O diferencial do projeto é que voluntários e executores, receberão as técnicas de pintura, e o conhecimento da história que a arte possui. *“Promover a cultura é também uma manifestação de solidariedade que deve ser vivenciada no dia a dia”.*

OBJETIVOS

- Incentivar e valorizar a autonomia, senso crítico, cooperativo e criativo do educando;
- Orientar os educandos quanto o seu papel como cidadão em uma sociedade produtiva, seus direitos e deveres;
- Considerar as experiências de vida e aprendizagens do aluno, o conjunto de suas habilidades;
- Ampliar o conhecimento do mundo que possuem manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artísticas;
- Zelar pelos materiais individuais e coletivos;
- Produzir e reproduzir trabalho de arte utilizando a linguagem do desenho e da pintura, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;
- Aprender a combinação das cores, riscos de desenhos e variações das técnicas de pintura.

MATERIAL E MÉTODOS

A pintura refere-se genericamente à técnica de aplicar pigmento em forma líquida a qualquer superfície com finalidade de colori-la, atribuindo matrizes, tons e texturas. De forma mais específica, a arte de pintar, em papel, tela ou a parede é considerada por muitos um dos suportes artísticos mais importantes.

O elemento principal da pintura é a cor. A relação formal entre as massas coloridas em um painel constituem uma estrutura fundamental e propõem ao espectador sensação de frio, calor, profundidade, sombra, entre muitas outras sensações.

A escolha dos materiais e a técnica adequada está diretamente ligada ao resultado desejado para o trabalho e como se pretende que ele seja entendido. Na escola Carlota Vieira da Cunha, é possível observar espaços que transmitem sensações de solidão e frio, isto está ligado diretamente ao fato da maioria das paredes estarem com uma única tonalidade.

Nesta perspectiva, a proposta deste projeto, é melhorar os ambientes internos e externos da escola, oferecendo espaços mais aconchegantes de lazer e ensino, e oferecer nestes ambientes a vontade dos alunos de desenvolverem seu senso crítico sobre as propostas.

As imagens assim como as técnicas de pintura serão desenvolvidas pelos alunos parceiros que desenvolvem o projeto. Quanto a escolhas de locais e as temáticas que serão criadas dependerão do local em que se pretende inserir uma imagem, e também da avaliação dos professores e direção da escola.

Dentro da pintura podemos salientar alguns temas que recebem nomes especiais:

Natureza Morta: que é uma pintura que representa objetos sem vida. Geralmente não representam pessoas, nem paisagens ou animais.

Retrato e auto retrato: são típicos de desenhos referentes a pessoas. Muitas vezes criada com intenção de recriar uma imagem parecida com a pessoa que está sendo pintada, e servir de modelo, ou em outras ocasiões utilizadas para destacar faces ou pontos principais.

Paisagem é um quadro que representa a natureza, como as montanhas, árvores, rios, etc. Também há paisagens urbanas, que representam ruas, casas e edifícios das cidades

A pintura é uma forma de expressão muito importante. Pinta-se por muitos e diferentes motivos: para transmitir uma ideia às outras pessoas, para expressar um sentimento, por puro prazer, ou mesmo como uma experiência ou provocação. A arte está em processo de valorização, um projeto que envolve a arte estabelece diálogos e brinca com os sentidos que a literatura apropria das artes plásticas e vice – versa. Discutir arte na escola vai muito além de exercitar a criatividade, o senso estético e o raciocínio interdisciplinar, ela inicia o estudante na linguagem das artes plásticas,

evitando que amanhã ou depois ele enverede pelo caminho dos que torcem o nariz para a arte contemporânea por puro preconceito e a classifique como coisa para intelectuais

Quando a arte está inserida em uma escola, faz com que as crianças se deparem com a necessidade de significados e códigos desde o início da sua vida. Esta necessidade de apreensão é maior quando o processo se intensifica. A criança aprende, entre outras coisas a ler, escrever, adicionar e subtrair, junto a isso o interesse dela também aumenta e se abre pela arte, principalmente para as estruturas visuais, estruturas criadas com a intenção de comunicar, fazendo com que desperte um encontro do sentido no mundo que os rodeia, e quanto antes esse interesse for estimulado maior será sua fruição a Arte no seu processo educativo.

Para que possamos formar uma nova perspectiva de formação e educação a escola juntamente com os professores necessita compreender que a Educação de Artes em todo seu aspecto não seja apenas interpretada como arte. Artes vai desde dos meros desenhos e reproduções em sala de aula, até o cinema, o teatro, a música, a dança, os jogos, a pintura, as esculturas, o desenho, a gravura, e muitos outros. Os jovens não se desenvolvem apenas recebendo informações, é necessário que se faça arte não para ser um artista, mas para despertar outras potencialidades conhecendo o outro e a si mesmo.

Como educadores, devemos acreditar que Educar pela arte é como educar através de uma lente que é tridimensional, e que proporciona a cada leitor uma visão diferente dos personagens envolvidos, serão diversas as interpretações, resgatando sua própria história suas próprias emoções. A leitura e a descrição num segundo momento tomarão um rumo mais intenso permitindo que cada sujeito exponha sua opinião e ideia.

RESULTADOS

Apresentar o relato das atividades desenvolvidas com os resultados e as fotografias e demais produções.

AVALIAÇÃO

Apresentar a importância de ter desenvolvido o projeto para a escola e para grupo de bolsistas, relevância das atividades realizadas para alcançar os objetivos (atividades que foram apresentaram os melhores resultados, atividades que foram menos produtivas e porquê). Habilidades do grupo e individuais que foram desenvolvidas, conhecimentos adquiridos e aprendizagens construídas pelos participantes das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Mário de. **Aspectos das artes plásticas no Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

BARBOSA, Ana M. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 2005

PORCHER, Luis. **Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** São Paulo: Editora Summus, 1982